

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**SHIRLEY JARDIM DE CASTRO TOLEDO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O texto gerador é um recorte do desenvolvimento do romance *Mar Morto*, de Jorge Amado, autor contemplado no 1º ciclo deste bimestre. Neste fragmento, Guma, ao saber que vai ser pai, avisa a todos, primeiro ao seu melhor amigo, Rufino. Logo depois recebe a visita de Esmeralda, uma mulata de olhos verdes que vive com Rufino, mas não que não cansa de insinuar-se para Guma.

### ESMERALDA

*Guma levou a notícia a todos os conhecidos, e eram muitos, espalhados pelos diversos pontos do Recôncavo. Alguns deram presentes para o menino que ia nascer, a maior parte desejou felicidades. Também Esmeralda fora à sua casa logo pela manhã do dia seguinte. Fizera muito escândalo, muita história fiada, que estava tão contente como se fosse ela mesma, mas quando Livia foi à cozinha fazer um pouco de café para eles tomarem, ela arriscou:*

*– Só eu não topo com um homem que me faça um filho. Sou pesada até nisso. Homem meu não faz filho...—mostrava um pedaço das coxas, as pernas cruzadas.*

*Guma riu:*

*—É só você pedir a Rufino.*

*—Aquele? E quero lá filho de negro. Estou precisando de um filho de gente mais branca do que eu para melhorar a família...*

*Olhava para Guma como para indicar que ele é que lhe podia fazer um filho. Seus olhos verdes indicavam isso também porque fitavam Guma de um modo estranho, chamando. E os lábios dela estavam entreabertos, o seio arfava. Guma ficou um momento em suspenso, depois a desejou com toda a intensidade. Mas lembrou-se de Rufino, lembrou-se de Livia:*

*— E Rufino?*

*Esmeralda se levantou de um repelão. Gritou para Livia:*

*--Já vou, minha vizinha. Tenho muito que fazer. Depois dou um pulo aqui.*

*Estava com o rosto cheio de raiva e de vergonha. Saiu apressada, passou por junto de Guma, falou:*

*--Trouxa...*

*Ele ficou sentado com a cabeça entre as mãos. Mulher dos diabos aquela. Queria a pulso que ele fizesse a desgraça. E depois, Rufino? Ele devia ter contado tudo a Rufino, falar a verdade. Mas talvez ele nem acreditasse, talvez até brigasse com ele, Rufino estava embeijado pela mulata. Não adiantava dizer. Mas também não iria andar com ela, trair um amigo. O pior é que quando ela o tentava, quando o olhava com aqueles olhos verdes, ele não via mais nada, não enxergava nem Rufino lhe fazendo favores, nem Livia grávida, só via o corpo dengoso da mulata, os peitos salientes, as ancas rebolantes, o corpo chamando, os olhos verdes chamando. Uma canção do mar dala em homens que vão se afogar nas ondas verdes do mar. Assim os olhos de esmeralda. É como se ele fosse se afogar nos olhos verdes dela. Ela o tenta, ela o quer. O seu corpo dançava ante os olhos de Guma. E ela o chamara de trouxa, pensava com certeza que Guma era incapaz de derrubá-la, de fazer o seu corpo gemer de tanto amor. Ah! Mas Guma havia de lhe mostrar. Ela gemeria tanto, se dobraria tanto que teria de confessar que se enganara. Que importa Rufino se ela o quer? Quanto a Livia nunca há de saber. É Livia quem entra. Traz uma caneca de café e repara o rosto alterado de Guma:*

*-- Tu tá com alguma coisa?*

*Ela está grávida, sua barriga se arredonda cada dia mais. Tem lá dentro um filho seu, ela não merece ser traída. E o pobre do Rufino, tão bom, sempre junto dele, desde criança? Vê no copo de café os olhos verdes de Esmeralda. Os seus seios são empinados como os de Rosa Palmeirão. Precisa escrever a Rosa Palmeirão, pensa ele, para comunicar o próximo nascimento do garoto. Porém seus pensamentos não se desviam. A figura de Esmeralda está diante dele. E Guma foge para o cais, onde aceita ir buscar uma carga de fumo em Maragogipe, mesmo sem ter nada para levar.*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Ao lermos algumas narrativas, às vezes nos deparamos com palavras utilizadas pelo autor que não conhecemos, mas através do contexto no qual está inserida, podemos desvendar o sentido da palavra e saber o que o autor quis dizer.

Leia atentamente a expressão destacada no fragmento e responda:

*E os lábios dela estavam entreabertos, o sei **arfava**. (l.14)*

O que significa a palavra arfava dentro do contexto da narrativa?

#### Habilidade trabalhada

*Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.*

#### Resposta comentada

Neste primeiro momento o professor deverá lembrar ou esclarecer ao aluno que além das palavras poderem assumir diferentes significados dependendo do contexto em que aparecem, a partir desse mesmo contexto podemos inferir o seu significado.

Desse modo, mesmo não sabendo o que significa a palavra arfava, a partir do contexto criado pelo autor, podemos dizer que significa empinado, levantado.

## QUESTÃO 2

Quando lemos uma história, podemos observar que ao longo do desenvolvimento da narrativa o narrador descreve características das personagens e dos ambientes. Entretanto, algumas destas características nos são reveladas de maneira implícita. No texto gerador, o narrador expõe algumas características da personagem Esmeralda. Com base nessas informações, preencha o quadro abaixo:

<b>Características físicas</b>	<b>Características psicológicas</b>

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.*

### **Resposta comentada**

Características físicas: mulata, olhos verdes, seios salientes e “*ancas rebolantes*”, que pode ser entendido como quadril grande.

Características psicológicas: Pessoa que fala muito alto, que gosta de contar e inventar histórias, sensual e provocante.

## **ATIVIDADES DE LÍNGUA**

## QUESTÃO 3

Em todas as histórias podemos encontrar a presença de um narrador, que é a figura que nos conta os fatos da narrativa. Dependendo de como o narrador nos conta a história, podemos ter três tipos diferentes de discurso, observe o quadro abaixo:

<b>Discurso direto</b>	<b>Discurso indireto</b>	<b>Discurso indireto livre</b>
Reproduz fielmente algo dito por alguém.	O narrador, usando suas próprias palavras, conta ao leitor o que foi dito por outra pessoa, personagem.	No discurso indireto livre, o narrador insere no seu discurso falas e pensamentos das personagens. É necessário atenção ao se ler esse tipo de discurso para não confundir as falas das personagens com as falas do narrador.

Com base no que foi explicado acima, identifique o tipo de discurso utilizado pelo narrador no trecho abaixo:

*Esmeralda se levantou de um repelão. Gritou para Livia:*

*– Já vou, minha vizinha. Tenho muito que fazer. Depois dou um pulo aqui.*

### **Habilidade trabalhada**

*Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.*

### **Resposta comentada**

Nesta questão o aluno deverá identificar o uso da expressão declarativa *Gritou para Livia*: seguida de dois pontos e o uso do travessão introduzindo a reprodução integral da fala da personagem, recursos utilizados no uso do discurso direto. Logo a resposta será uso do discurso direto.

#### QUESTÃO 4

Leia o trecho abaixo em que a mulata Esmeralda insinua-se para Guma:

*“Seus olhos verdes indicavam isso também **porque** fitavam Guma de um modo estranho, chamando”.*

No trecho destacado a conjunção porque expressa ideia de:

- a) Causa
- b) condição
- c) Tempo
- d) Finalidade

#### Habilidade trabalhada

*Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.*

#### Resposta comentada

Espera-se que o aluno consiga perceber que a conjunção exprime ideia de causa que provocou o fato contido na oração principal. A resposta certa é a letra **a**.

### ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

#### QUESTÃO 5

Agora você deverá reunir-se em grupo e elaborar um resumo do capítulo do livro *Mar Morto*, que vai ser sorteado pelo professor, e apresentar oralmente para a turma. Ainda em grupo, vocês deverão escolher um trecho do capítulo sorteado e elaborar uma dramatização. A apresentação deverá seguir a ordem dos capítulos. Não se esqueça de entregar uma versão escrita ao professor.

### **Habilidade trabalhada**

*Produzir resumos de romances lidos.*

### **Resposta comentada**

Considerando que às vezes o número de exemplares da obra em estudo é insuficiente na biblioteca escolar, o trabalho feito em grupo com divisão dos capítulos pode ser um facilitador.

Além de abordar a habilidade de produzir resumos de romances lidos, a questão leva em consideração aspectos como a cooperação e organização que o trabalho em equipe exige.

O professor deverá marcar as datas com antecedência e no dia combinados, o grupo deverá apresentar oralmente para a turma, com a dramatização em seguida. Os demais alunos deverão participar da apresentação com perguntas que serão esclarecidas pelos participantes do grupo.

No último momento o professor deverá abrir espaço para que os alunos possam expor suas opiniões a respeito da obra lida.